

FISIOTERAPIA E SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DA REABILITAÇÃO

Jade Cibely Cruz Barrada¹, Ilana Vasconcelos Santos¹, Maria Heloísa Pereira da Silva¹, Jorge Carlos Menezes Nascimento Júnior².

¹ Discente da Universidade do Estado do Pará (UEPA). Santarém, Pará, Brasil.

² Docente da Universidade do Estado do Pará (UEPA). Santarém, Pará, Brasil.

jadecibely07@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Guillain-Barré (SGB), conhecida como polirradiculoneuropatia inflamatória desmielinizante rara, acomete o sistema nervoso periférico, afetando inicialmente os membros inferiores e podendo evoluir de forma ascendente, com repercussão na mobilidade e o controle motor. Os sintomas mais comuns incluem paralisia progressiva, formigamento, ausência de reflexos tendinosos profundos, dor, fraqueza muscular, perda de equilíbrio, alterações proprioceptivas, disautonomia e, em casos mais graves, insuficiência respiratória. Nesse contexto, a Fisioterapia se destaca como parte do processo de reabilitação, atuando na melhora da marcha e do equilíbrio, na redução de sintomas como dor e fadiga, favorecendo a reintegração do indivíduo às suas atividades de vida diária. **OBJETIVO:** Analisar estratégias terapêuticas para a reabilitação de pacientes com Síndrome de Guillain-Barré (SGB), destacando as principais técnicas utilizadas e sua eficácia. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados Scielo e PubMed, na qual foram selecionados artigos publicados nos últimos dez anos, em português e inglês e com texto completo disponível. Para a busca, utilizou-se os descritores “Guillain-Barre syndrome” “Physiotherapy” e “Rehabilitation”. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados três artigos para este estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A pesquisa realizada demonstrou que a Fisioterapia é uma ciência eficaz na reabilitação de pacientes com sequelas da Síndrome de Guillain-Barré, evidenciando que terapias e técnicas como os exercícios para amplitude de movimento passivo, respiração segmentada, respiração com lábios franzidos, bem como os exercícios que combinam estabilização isométrica e rítmica, são fundamentais para a recuperação da função motora (Gawande; Akhuj; Samal, 2024). Além disso, recursos voltados à função sensorial, como a Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP) e o uso concomitante de laser e ultrassom terapêuticos, mostraram-se competentes na reabilitação precoce segura, promovendo melhora da marcha e do equilíbrio, além de reduzir os sintomas dor e fadiga, (Agostini; Zampiéri; Kosour, 2024; Gawande; Akhuj; Samal, 2024). Os exercícios supervisionados e individualizados demonstraram melhores evidências na redução da fadiga e aumento da força e da qualidade de vida, quando comparados aos exercícios sem supervisão e em grupo (Shah et al., 2022). **CONCLUSÃO:** A Fisioterapia desempenha papel relevante na reabilitação de pacientes com SGB, visto que a utilização dos recursos corretos propiciou a melhora da função motora, sensorial e do equilíbrio dos pacientes, especialmente quando aplicada de forma precoce e individualizada. Dessa forma, os benefícios desses métodos reforçam ainda mais a importância do acompanhamento fisioterapêutico para que o indivíduo com SGB retome suas atividades diárias com maior autonomia e independência.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia; Reabilitação; Síndrome de Guillain-Barré.

EIXO TEMÁTICO: Reabilitação em Fisioterapia Neurofuncional.

REFERÊNCIAS

AGOSTINI, A. P. R. dos A.; ZAMPIÉRI, K. R.; KOSOUR, C. Therapeutics laser and ultrasound effects on peripheral polyneuropathy in Guillain-Barré Syndrome: case study. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 31, p. e23007424en, 2024.

GAWANDE, I.; AKHUI, A.; SAMAL, S. Effectiveness of Physiotherapy Intervention in Guillain Barre Syndrome: A Case Report. *Cureus*, v. 16, n. 1, p. e52062, 2024. DOI: 10.7759/cureus.52062.

SHAH, N. et al. Supervised, individualised exercise reduces fatigue and improves strength and quality of life more than unsupervised home exercise in people with chronic Guillain-Barré syndrome: a randomised trial. *Journal of Physiotherapy*, v. 68, n. 2, p. 123–129, 2022. DOI: 10.1016/j.jphys.2022.03.007.